

"O que veste na magra, veste na gorda"

A marca brasileira Odojá Musa do Mar (@odoyamusadomar) surgiu da dificuldade da jornalista Rebeca Ramos em encontrar peças diferentes, bem cortadas e do seu tamanho em lojas convencionais de roupa de praia. "Peças do tamanho 44 para cima sempre são modelos grandes, com estampas desagradáveis e nenhum design" ressalta. Por isso, ao lado da amiga Patrícia Fraga, funcionária pública, decidiu estudar o corpo das brasileiras e, então, chegar às medidas do que denomina mulheres reais.

Abriam em 2021 e, além de roupas de praia, é possível encontrar peças fitness e acessórios. No que tange aos tamanhos, a marca abrange do 34 ao 56, sem distinção de estilo, ou seja, "o que veste na magra, veste na gorda", salienta Rebeca. Além disso, as proprietárias evitam intitular a loja como plus size, já que incluem outros tamanhos, e preferem a denominar apenas como uma empresa que não discrimina. A expectativa, inclusive, é expandir os tamanhos para 58 e 60, em breve, para incluir mais pessoas.

O objetivo da empresa é reproduzir modelos que geralmente não são elaborados para manequins acima do 44. Como diferencial, a jornalista explica que são utilizadas malhas de alta sustentação, a fim de promover o conforto e valorizar o corpo. Alguns exemplos desses detalhes são os biquínis tomara-que-caia ou com alça no pescoço, que têm barbatanas, para que sustentem sem pesar; e aqueles com alça, que possuem um reforço com o intuito de não machucar, porém, sem esta precisar ser grossa demais.

Rebeca afirma que a recepção dos modelos tem sido muito positiva, havendo maior procura do público jovem e de manequins 44 e 48. Para este verão, as apostas são nas categoriais confort e sexy. Às interessadas, é possível conferir essas opções pelo Instagram e pelo site da marca.

Foco em modelos atuais

Lívia de Moraes, fundadora da marca carioca Santo Sol Biquínis (@santosolbiquinis), era

Modelos vestem biquínis da marca Odojá Musa do Mar, presentes na coleção Liberdade



Arquivo pessoal

empregada doméstica antes de se dedicar inteiramente à empresa, que hoje possui mais de 35 mil seguidores no Instagram. Assim como Rebeca Ramos, a ideia partiu da necessidade de encontrar roupas de praia do seu tamanho que fossem confortáveis, atuais e bonitas. Desde 2017, a loja funciona de forma on-line e tem como foco o público que veste do 44 ao 58. "Nosso diferencial são as peças modernas e com ótimo custo benefício, bastante acessíveis", completa.

Já para Lela Brandão, o principal propósito em criar a marca que leva seu nome foi produzir roupas confortáveis, que se adaptem a todos os corpos, não limitem movimentos e possam ser utilizadas em ambientes diversos. Os modelos são minimalistas e abarcam tamanhos que vão do PP ao EGG. Quanto às roupas de praia, o foco se deu em criar peças versáteis, com dupla face e mais de um jeito de usar. "O decote reto, com alturas variadas, permite escolher que o utilizem de forma mais fechada ou mais aberta, enquanto

as alças largas acomodam os seios sem machucar", descreve a postagem na rede social da loja.

Tendências para o verão

Segundo Thaís Campelo, as principais características deste verão apresentam duas tendências bem distintas: a volta dos anos 1980, com virilhas cavadas, recorte asa-delta e cores exuberantes; e os modelos minimalistas, com recortes geométricos, modelagens que remetem ao urbano e cores sóbrias. Já os tons são de saturação intensa no estilo retrô — fúcsia, lilás, turquesa e laranja terão maior destaque.

De toda maneira, o mais importante é ter a oportunidade de escolha, isto é, abraçar as modelagens que, mesmo não sendo tendência, tornam a vestimenta agradável e condizente com o próprio estilo. "A dica é se perguntar 'isso combina comigo? É favorável à mensagem que quero passar? Eu, como indivíduo, acho tal peça bonita?'", sugere a consultora de estilo.